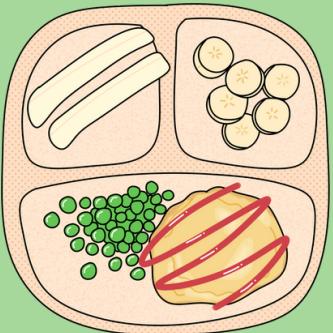


ANÁLISE DE PICTOGRAMAS DE ALIMENTOS PARA USO EM COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA (CAA) NO BRASIL



© Copyright 2025. Centro Universitário São Camilo.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Análise de Pictogramas de Alimentos para uso em Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) no Brasil.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Reitor e Diretor Administrativo

Anísio Baldessin

Diretora Acadêmica

Celina Camargo Batalotti

PRODUÇÃO EDITORIAL

Coordenadora Editorial

Bruna San Gregório

Analista Editorial

Cintia Machado dos Santos

Assistente Editorial

Bruna Diseró

Organizadora

Aline de Piano Ganen

Autoras

Julia Cardoso Tanajura

Tessa Cristine Alves

Aline de Piano Ganen

A551

Análise de pictogramas de alimentos para uso em Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) no Brasil / Aline de Piano Ganen (Org.). -- São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2025.
45 p.

Vários Autores

ISBN 978-65-84146-23-5

1. Nutrição 2. Pediatria 3. Comunicação alternativa 4. TEA I. Ganen, Aline de Piano II. Título

CDD: 613.2

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ana Lucia Pitta

CRB 8/9316



Sobre as Autoras:

Autora: Julia Cardoso Tanajura

Nutricionista graduada pelo Centro Universitário São Camilo (2022), mestre em Nutrição, do nascimento à adolescência, pelo Centro Universitário São Camilo. Possui experiência na área de Nutrição Infantil.

Contato profissional: juliacardosonutricionista@hotmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Aline de Piano Ganen

Nutricionista com Pós-Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo. Coordenadora do curso de Mestrado Profissional em Nutrição: do Nascimento à Adolescência do Centro Universitário São Camilo.

Coorientadora: Profa. Ms. Tessa Cristine Alves

Nutricionista, mestre em Nutrição, do nascimento à adolescência, pelo Centro Universitário São Camilo. Especializada em atendimento clínico de crianças neurodivergentes com abordagem comportamental ABA para terapia alimentar e voluntária do Projeto Dino.

Produto elaborado como fruto da dissertação de mestrado intitulada por: "Análise de pictogramas de alimentos para uso em comunicação aumentativa e alternativa (CAA) no Brasil".

APRESENTAÇÃO

Este e-book foi desenvolvido para apoiar a construção de práticas alimentares mais acessíveis, inclusivas e acolhedoras. Por meio de pictogramas alimentares adaptados, buscamos facilitar a comunicação, ampliar a autonomia e promover a participação ativa de crianças, adolescentes e adultos que se beneficiam de recursos visuais no processo de aprendizagem e tomada de decisão sobre a alimentação.

Nosso objetivo é oferecer um material claro, funcional e sensível às diferentes necessidades, contribuindo para ambientes alimentares mais equitativos. Que este recurso sirva como ponte entre profissionais, famílias e indivíduos, fortalecendo o direito de todos a uma alimentação adequada, compreensível e plenamente vivenciada.

SUMÁRIO

Capítulo 1 – O que é a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA)?	06
Capítulo 2 - Importância da alimentação saudável para pessoas com deficiência e TEA.....	09
Capítulo 3 - O Papel dos Pictogramas no Manejo Nutricional	12
Capítulo 4 - Sugestão de Questionário de Frequência Alimentar (QFA) ilustrado em pictogramas adaptado da Biblioteca ARASAAC...	17
Considerações Finais	62

CAPÍTULO 1

O QUE É A
COMUNICAÇÃO
AUMENTATIVA E
ALTERNATIVA (CAA)?

Capítulo 1 – O que é a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA)?

DEFINIÇÃO DE CAA

A Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) refere-se a um conjunto de abordagens, recursos e tecnologias que suplementam ou substituem a fala como meio de comunicação (Light; McNaughton, 2012). A CAA busca oferecer suporte comunicativo para pessoas que apresentam limitações na fala, linguagem ou escrita, de forma temporária ou permanente. Essas estratégias podem incluir o uso de símbolos, gestos, pranchas de comunicação, pictogramas, dispositivos com saída de voz e aplicativos digitais (Beukelman; Mirenda, 2013).

Público-Alvo da CAA

A CAA é indicada para pessoas com dificuldades complexas de comunicação que afetam a capacidade de se expressar oralmente. Este grupo inclui indivíduos com:

- Transtorno do Espectro Autista (TEA)
- Paralisia cerebral
- Síndromes genéticas
- Doenças neuromusculares e neurodegenerativas
- Deficiências adquiridas, como traumas cranianos ou acidentes vasculares cerebrais (Beukelman; Mirenda, 2013; *American Speech-Language-Hearing Association*, 2022).

Além disso, a CAA pode ser temporariamente útil para pessoas em pós-operatório de cirurgias orais, traqueostomias ou outras condições que dificultem a comunicação oral.



IMPORTÂNCIA DA CAA PARA A QUALIDADE DE VIDA:

O direito à comunicação é essencial para a participação social, autonomia e inclusão (Light; McNaughton, 2012). O uso da CAA promove:

- Expressão de desejos, necessidades e emoções;
- Redução de frustrações e comportamentos interferentes, que podem surgir das dificuldades de comunicação (Ganz *et al.*, 2012);
- Melhora no desenvolvimento social, emocional e cognitivo;
- Estreitamento de vínculos familiares e sociais (Beukelman; Mirenda, 2013);
- Facilitação do aprendizado em ambientes educacionais inclusivos (Schlosser; Wendt, 2008);

A CAA não apenas amplia as possibilidades comunicativas, mas também contribui para que indivíduos com limitações na fala possam participar ativamente em seus contextos sociais, garantindo-lhes uma comunicação funcional e eficaz.



CAPÍTULO 2

IMPORTÂNCIA DA
ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL PARA PESSOAS
COM TEA

CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR NO TEA:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é frequentemente associado a padrões alimentares atípicos, incluindo seletividade alimentar, resistência a novos alimentos, comportamentos alimentares repetitivos e preferência por alimentos com texturas, cores ou temperaturas específicas (Cermak *et al.*, 2010).

Além disso, indivíduos com TEA tendem a apresentar uma alta ingestão de alimentos ultraprocessados e baixo consumo de frutas, vegetais e alimentos ricos em fibras (Herndon *et al.*, 2009).

A seletividade alimentar pode estar relacionada a questões sensoriais, como hipersensibilidade ao sabor, cheiro, textura ou aparência dos alimentos (Bandini *et al.*, 2010). Esses comportamentos impactam diretamente o estado nutricional e podem resultar em carências de micronutrientes, como ferro, cálcio, vitaminas do complexo B e vitamina D (Sharp *et al.*, 2013).

Padrões rígidos e restritos de comportamento também característicos do TEA podem determinar padrões de consumo ligados a determinadas marcas, cores, utensílios, compartilhamento da refeição à mesa, uso social de ambientes alimentares e até associação com determinados rituais ou estereotipias para melhora da ansiedade ligada ao momento alimentar.

Além dos aspectos sensoriais, as dificuldades de comunicação podem afetar a capacidade da criança com TEA de expressar suas preferências alimentares ou desconfortos relacionados ao ato de comer, agravando a resistência a determinados alimentos e dificultando a introdução de novos grupos alimentares (Zimmer *et al.*, 2012).



AUSÊNCIA DE INSTRUMENTOS VALIDADOS PARA INQUÉRITO ALIMENTAR COM CAA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TEA:

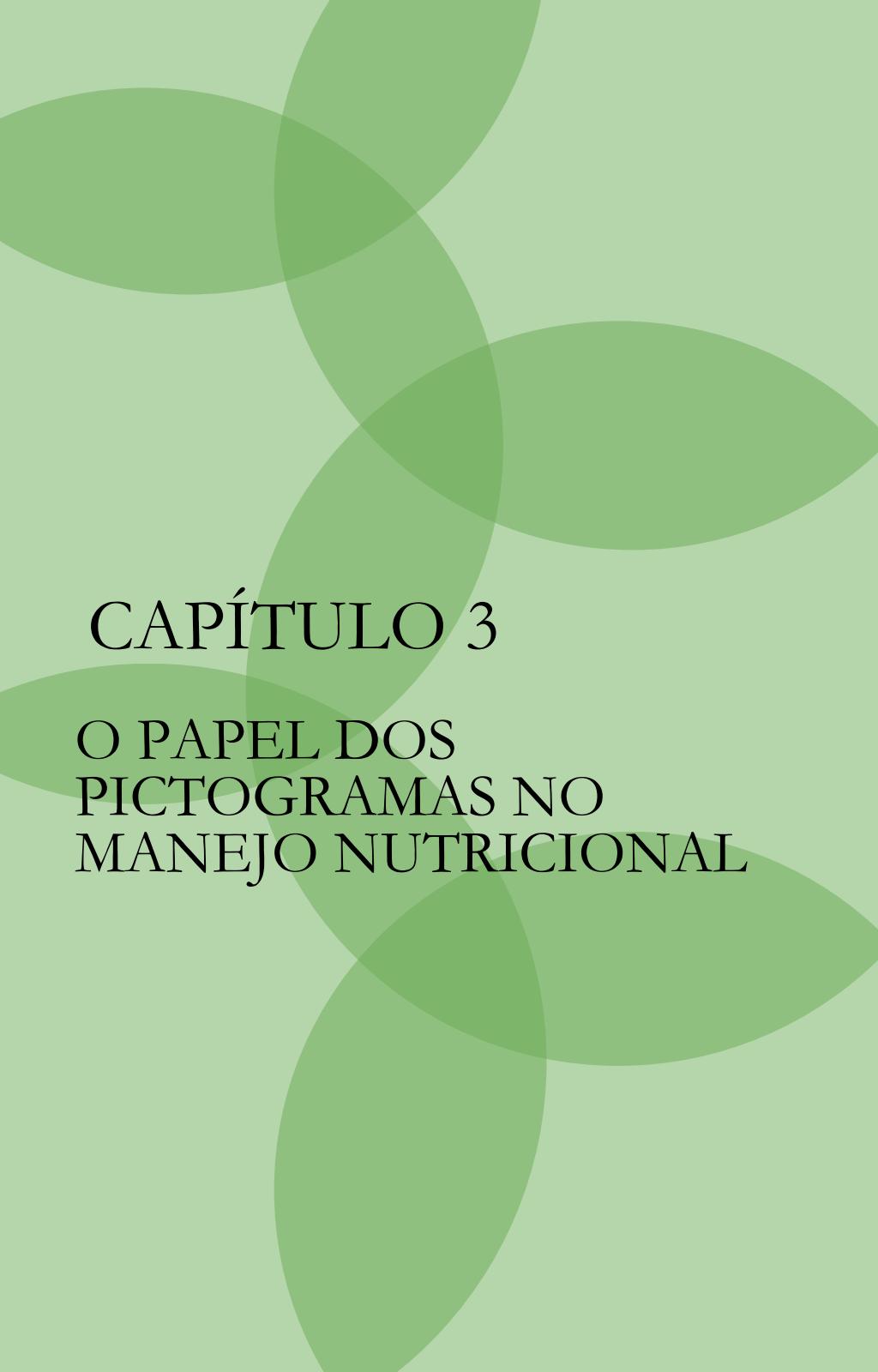
Apesar da crescente preocupação com a alimentação de crianças e adolescentes com TEA, a literatura carece de instrumentos de avaliação alimentar adaptados e validados que utilizem Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) para este público (Marí-Bauset *et al.*, 2014). Os instrumentos tradicionais, como recordatórios alimentares e questionários de frequência alimentar (QFA), dependem de relato verbal ou de intermediários (pais e cuidadores), o que pode limitar a precisão das informações, especialmente quando a criança tem dificuldades de comunicação.

A ausência de métodos visuais adaptados para inquérito alimentar em crianças não oralizadas ou com limitações severas de linguagem compromete a qualidade da coleta de dados e dificulta intervenções nutricionais individualizadas (Johnson *et al.*, 2014). Ferramentas baseadas em pictogramas, pranchas visuais ou aplicativos interativos poderiam aumentar a autonomia das crianças com TEA no relato de seus hábitos alimentares, mas esses recursos ainda não foram devidamente desenvolvidos e validados no contexto da nutrição.

Esse cenário reforça a necessidade de criar e validar instrumentos de inquérito alimentar que incorporem a CAA como recurso central, permitindo uma avaliação mais fidedigna dos padrões alimentares e promovendo maior inclusão nos atendimentos nutricionais (Herndon *et al.*, 2009; Johnson *et al.*, 2014).

A verdadeira inclusão inicia-se quando colocamos a pessoa com TEA como protagonista da análise clínica, inclusive sendo habilitada a contar sobre sua própria alimentação, garantindo equidade e igualdade de direitos no tratamento nutricional.





CAPÍTULO 3

O PAPEL DOS PICTOGRAMAS NO MANEJO NUTRICIONAL

CONCEITO E APLICAÇÕES DOS PICTOGRAMAS:

Os pictogramas são representações visuais simples que transmitem informações por meio de imagens ou símbolos gráficos. Eles têm como objetivo facilitar a compreensão e a comunicação, especialmente em contextos onde a linguagem verbal pode ser limitada ou ausente (Dettmer, 2000).

No campo da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), os pictogramas são amplamente utilizados para apoiar a expressão de necessidades, desejos e emoções de pessoas com dificuldades de comunicação. Eles podem ser organizados em pranchas, livros, aplicativos digitais ou sistemas de troca de figuras, sendo uma ferramenta versátil que pode ser adaptada a diferentes faixas etárias e condições clínicas (Soto & Zangari, 2009).

A aplicação dos pictogramas é extensa e pode incluir:

- Escolhas alimentares;
- Rotinas escolares e domiciliares;
- Atividades recreativas;
- Expressão de sentimentos;
- Construção de autonomia em ambientes sociais e terapêuticos (Schlosser & Wendt, 2008).



BENEFÍCIOS PARA CRIANÇAS NÃO ORALIZADAS COM AUTISMO:

Para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que são não oralizadas ou com comunicação verbal limitada, os pictogramas desempenham um papel essencial na promoção da comunicação funcional e na redução de frustrações associadas à dificuldade de se expressar (Ganz *et al.*, 2012).

Entre os principais benefícios destacam-se:

- Melhora na comunicação de necessidades básicas, como fome, sede ou desconforto, proporcionando mais autonomia (Ganz *et al.*, 2012).
- Redução de comportamentos interferentes, uma vez que a criança encontra alternativas eficientes para se comunicar (Carr & Durand, 1985).
- Facilidade na compreensão de rotinas e instruções, o que contribui para a organização e previsibilidade do dia, aspectos relevantes para crianças com TEA (Dettmer, 2000).
- Apoio na introdução de novos alimentos e estímulo à alimentação saudável, especialmente quando utilizados em cardápios visuais ou pranchas alimentares (Dettmer, 2000).
- Além disso, o uso de pictogramas adaptados à cultura alimentar local permite maior identificação da criança com as opções apresentadas, tornando a ferramenta ainda mais eficaz no contexto nutricional (Dettmer, 2000).

Os pictogramas são, portanto, recursos acessíveis e altamente recomendados para ampliar as possibilidades comunicativas de crianças com autismo, apoiando o desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva, além de contribuírem significativamente para a qualidade de vida da criança e da família (Ganz *et al.*, 2012).



PREDOMINÂNCIA DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E MARCAS COMERCIAIS:

Uma análise dos pictogramas relacionados à alimentação disponíveis na Biblioteca ARASAAC revela uma significativa predominância de alimentos ultraprocessados e produtos frequentemente associados a marcas comerciais. Essa predominância pode contribuir para a naturalização do consumo desses produtos e reforçar padrões alimentares não saudáveis, especialmente entre crianças e indivíduos que utilizam sistemas de comunicação alternativa e aumentativa (CAA). Segundo Monteiro *et al.* (2019), o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados está diretamente associado ao aumento de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, diabetes e hipertensão. Portanto, a presença majoritária desses itens nos pictogramas pode configurar um estímulo contraditório à promoção da saúde.

IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E DA REPRESENTATIVIDADE CULTURAL LOCAL E REGIONAL:

A alimentação saudável não se restringe apenas à escolha de alimentos in natura ou minimamente processados, mas também envolve a valorização da cultura alimentar de cada região. O Guia Alimentar para a População Brasileira destaca a importância de respeitar e promover as tradições alimentares locais, reconhecendo a alimentação como uma prática social, cultural e afetiva (Brasil, 2014). A Biblioteca ARASAAC, ao não incluir uma diversidade de alimentos regionais e tradicionais, deixa de representar adequadamente a pluralidade alimentar das diferentes populações, o que pode limitar a identificação dos usuários com os pictogramas.



INTEGRAÇÃO COM O GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA:

A integração dos pictogramas da ARASAAC com as diretrizes propostas pelo Guia Alimentar para a População Brasileira é fundamental para garantir que a comunicação visual também seja uma ferramenta de educação alimentar e promoção da saúde.

O Guia orienta a população a basear sua alimentação em alimentos in natura ou minimamente processados e a evitar o consumo de ultraprocessados (Brasil, 2014).

Alinhar os recursos visuais aos princípios do Guia pode potencializar as práticas pedagógicas e terapêuticas, ampliando os benefícios da comunicação alternativa para a formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância.



CAPÍTULO 4

SUGESTÃO DE
QUESTIONÁRIO DE
FREQUÊNCIA ALIMENTAR
(QFA) ILUSTRADO EM
PICTOGRAMAS
ADAPTADO DA
BIBLIOTECA ARASAAC

SUGESTÃO DE QUESTIONÁRIO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR (QFA) ILUSTRADO COM PICTOGRAMAS ARASAAC:

Classificação baseada no grau de processamento dos alimentos (NOVA)

Instruções:

- ✓ O participante deve apontar ou selecionar o pictograma que representa os alimentos que ele costuma consumir.
- ✓ Perguntar: "Você come esse alimento? Quantas vezes por dia, semana ou mês?"
- ✓ Registrar a frequência de consumo.

Alimentos *In Natura* (Alimentos obtidos diretamente de plantas ou animais sem alteração após a colheita ou abate):

- Frutas frescas (ex: maçã, banana, laranja);
- Legumes e verduras (ex: alface, brócolis, cenoura);
- Arroz integral, feijão;
- Carnes frescas (ex: frango, peixe, carne bovina);
- Ovos;
- Leite fresco.

Alimentos Minimamente Processados (alimentos *in natura* submetidos a processos mínimos, como limpeza, moagem, pasteurização):

- Pães artesanais ou caseiros simples (sem aditivos);
- Queijos frescos (ex: ricota, minas frescal);
- Oleaginosas (ex: castanhas, amendoim, nozes);
- Milho cozido ou assado sem adição de conservantes;
- Massas caseiras simples (ex: macarrão sem molhos prontos).



Alimentos Processados (alimentos feitos com adição de sal, açúcar ou gordura a alimentos *in natura* ou minimamente processados):

- Pães de padaria comuns (ex: francês, de forma simples);
- Queijos maturados (ex: muçarela, prato);
- Milho enlatado, ervilha enlatada;
- Presunto, peito de peru;
- Biscoitos simples (ex: tipo maria; água e sal).

Alimentos Ultraprocessados (formulações industriais feitas principalmente de substâncias extraídas de alimentos, aditivos e ingredientes sintéticos:

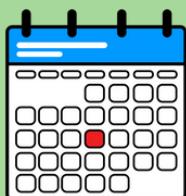
- Batata frita congelada ou tipo *fast food*;
- Hambúrguer industrializado;
- Salsicha;
- Refrigerantes e sucos artificiais;
- Balas e chocolates industrializados;
- Pizzas congeladas;
- Pães industrializados com aditivos (ex: pão de forma de longa duração);
- Biscoitos recheados.



Frequência	Marcar
Todos os dias	<input type="checkbox"/>
4-6 vezes por semana	<input type="checkbox"/>
1-3 vezes por semana	<input type="checkbox"/>
1-3 vezes por mês	<input type="checkbox"/>
Nunca ou raramente	<input type="checkbox"/>

Fonte: Quest NOVA (Monteiro et al., 2019) não adaptado

Este questionário adaptado pode ser utilizado com pessoas que se comunicam por meio de pictogramas, especialmente crianças ou indivíduos com dificuldades complexas de comunicação. Ele permite explorar os padrões alimentares com um suporte visual acessível e alinhado à classificação NOVA (Monteiro et al., 2019) e às recomendações do *Guia Alimentar para a População Brasileira* (Brasil, 2014).



FREQUÊNCIA DE CONSUMO					
LISTA DE ALIMENTOS	TODOS OS DIAS	4 A 6 VEZES NA SEMANA	1 A 3 VEZES NA SEMANA	1 A 3 VEZES NO MÊS	NUNCA OU RARAMENTE

Fonte: A autora, adaptado de Quest NOVA
(Monteiro et al., 2019)

FREQUÊNCIA DE CONSUMO					
LISTA DE ALIMENTOS	TODOS OS DIAS	4 A 6 VEZES NA SEMANA	1 A 3 VEZES NA SEMANA	1 A 3 VEZES NO MÊS	NUNCA OU RARAMENTE

Exemplo de questionário preenchido, importante para dar instruções ou modelar para o paciente.

Tabela 1 — Análise de alimentos quanto ao nível de processamento, representação no ARASAAC e potencial de adaptação de pictogramas

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTOGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Abacate	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Abóbora	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Poderia apresentar outros tipos como cabochão ou de pescoco, que também existem e podem ser representativos em outros países, além de estarem disponíveis na biblioteca para uso do terapeuta.
Abobrinha	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Acelga	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTOGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Agrião	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Alface	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Almeirão	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Amendoim	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Arroz	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		A simplificação excessiva pode levar à perda de nuances importantes. Alguns conceitos ou objetos podem ser representados de maneira muito genérica, o que pode causar mal entendimento.	O desenho deveria mostrar um prato ou tigela contendo arroz bem branco, grãos soltos como se consumem no Brasil, dentro do prato.
Aspargos	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Banana	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Batata doce	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Batata inglesa	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Beringela	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Beterraba	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Brócolis	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria ser uma representação de um ramo de brócolis inteiro. O formato deve ser familiar e estilizado, por ARASAAC.



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Carne de boi	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Carne de frango	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Carne de porco	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Cebola	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Cenoura	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Deveria contemplar o consumo no prato, como picado em palitos, em rodelas ou ralado.
Chicória	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Chuchu	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um chuchu em formato próximo de uma pera, verde claro, com pequenos pelinhos em volta.
Coração de galinha	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um espeto com corações de galinhas e a imagem do animal ao lado.
Couve	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Deveria contemplar as folhas soltas, bem esverdeadas, e como é apresentada no prato, em tiras.



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Couve-flor	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Cuscuz	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria representar o cuscuz como uma porção arredondada ou em formato de monte sobre um prato, como é tradicionalmente servido. A textura poderia ser destacada com pequenos pontos ou grãos para indicar que se trata de um alimento granulado. Utilização de um amarelo vibrante, que é a cor característica do cuscuz de milho.
Ervilha	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Escarola	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria conter folhas picadas, de acordo com a forma como é feito o preparo.

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Espinafre	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Farinha de milho	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Feijão	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Os pictogramas ainda usam representações datadas e podem não acompanhar as mudanças sociais, tecnológicas e culturais. Isso pode resultar em pictogramas que não representam adequadamente a realidade contemporânea ou que deixam de incluir novos conceitos e inovações.	Deveria mostrar um prato ou tigela com feijão cozido, de cor marrom ou preta, dependendo da variação cultural. Para indicar que o feijão está pronto para consumo, pode-se incluir uma colher na tigela e, ao lado, uma concha - que é como consumimos no brasil.
Figado	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Deveria contemplar o animal do qual é retirado, além de ser apresentado em tiras.



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANALISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Grão-de-bico	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Leiorgute natural	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Jiló	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar a forma clássica de preparo, em rodelas.
Laranja	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANALISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Leite de vaca	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Lingua	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria mostrar a imagem de um boi, junto a um pedaço de lingua fatiado.
Maçã	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Mamão	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Mandioca	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria representar uma raiz de mandioca inteira. Pode incluir um pedaço cortado, mostrando a casca em tom marrom escuro e o interior branco, com contornos bem definidos e escuros – destacando a importância histórica e cultural para o país Brasil.



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Manga	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Maxixe	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar as folhas soltas, bem esverdeadas, e a forma como são apresentadas no prato, em tiras, destacando a relevância cultural para o país.
Melancia	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Cação em Filé	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado.	Está dentro do esperado.
Milho em lata	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria representar um milho amarelo em grãos dentro de uma lata metálica. A tampa pode ser aberta ou com uma abertura visível para referência. Estilo visual: ícone simples e de alto contraste, com contornos fortes e cores vibrantes.

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Milho na espiga	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Deveria estar ilustrado no prato, já cozido.
Moela	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um formato redondo e irregular, ao lado da imagem de um animal e expor o preparo em um prato.
Nozes	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Ovo de galinha	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Peixe fresco	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Pepino	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Pipoca de panela	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Quiabo	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar palitos verdes, com uma parte mais fina e com pequena pelugem.
Canelone	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Salmão	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Sardinha	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Taioba	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar folhas grandes, em formato de coração, com tons de verde vibrante.
Mostarda (folha)	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar as folhas grandes, em tons amarelados.
Tangerina (mexicana ou bergamota)	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Tapioca	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar uma meia-lua branca pequena.
Tereré	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Tomate	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Vagem	Alimento <i>in natura</i> ou minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar a imagem de vagens inteiras, podendo incluir alguns tecidos visíveis dentro da imagem, indicando suas cores e contrastes. Tons de verde vibrantes, com um verde mais escuro. Contornos escuros e bem definidos.
Açúcar	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Adoçante	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um saco com um tom diferenciado, como verde-claro, e um pó branco solto.
Arroz-doce	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado.
Azeite	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Bacalhau	Alimento processado		Está fora do esperado, sugere-se ajuste.	Deveria representar um file ou pedaço de bacalhau seco e salgado, inteiro ou em lascas, destacar a textura seca e fibrosa. Algumas áreas esbranquiçadas podem ser usadas para representar a camada de sal.



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Bolo	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Café com leite	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Café preto	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Canjica	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar grãos de milho cozidos, em forma circular ou oval, agrupados com leite, calda e canela.

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Chá industrializado	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Chocolate	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Cecada	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um pedaço quadrado ou retangular com textura suavemente granulada branca com ou bege ou marrom claro.
Curau ou Mugunzá	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar uma vasilha com creme mais amarelado, com grãos de milho visíveis dentro do prato.
Doce de leite	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Farofa caseira	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar a farofa com um aspecto granulado, pode-se incluir detalhes como pedacinhos marrons ou amarelos.
Farofa de mandioca	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria representar a farofa com um aspecto granulado, pode-se incluir detalhes como pedacinhos marrons ou amarelos.
Geleia	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um creme vermelho em um pote de vidro com ícone de morango.
Goiabada	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um retângulo bem avermelhado com um pedaço de goiabada ao lado.
Grão-de-bico em lata	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um pote cilíndrico, como uma lata, com grão-de-bico para fora.
Ketchup	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Lasanha	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Lata de atum	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Leite de vaca com achocolatado	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Macarrão caseiro	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado mas poderia ter também espaguete, que é mais representativo do consumo universal.



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Manjar	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar uma forma semelhante à de pudim, porém branca com calda de ameixas por cima.
Manteiga	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Mingau	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar uma tigela redonda com um creme marrom claro, com pedaços de aveia e maçã.
Mousse	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado.
Paçoca	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar o formato de cilindro (tipo rola) ou quadrado, com textura granulada e coloração amarela ou marrom.

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Pão	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Pão de queijo	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar círculos redondos amarelos ou dourados, agrupados, com ícone de queijo de acordo com a representatividade nacional.
Pavê caseiro	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar uma vasilha retangular com pedaços de bolacha e creme dentro.
Pé-de-moleque	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um quadrado marrom-claro, com pedaços de amendoim caramelizado em tons de marrom-escuro.
Pirão	Alimento processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar uma tigela com uma colher e um creme alaranjado com um pedaço de peixe.



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Pudim	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Queijo muçarela	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Queijo ralado	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Suco natural de frutas	Alimento processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Beiju de tapioca	Minimamente processado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar uma meia-lua branca, com um pedaço de mandioca
Castanhas com sal	Minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Mate	Minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Queijo curado	Minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Queijo minas	Minimamente processado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Amendoim crocante	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um saco marrom, retangular, com amendoim coberto pela cor marrom-claro.
Amendoim ovinho	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um saco branco com amendoim por fora, coberto de branco.
Batata frita	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado. Análise crítica da apologia à principal cadeia do fast food mundial, porque a representação não pode ser em um prato em um consumo compatível a refeição, incitação à ocidentalização do paladar.
Bebida láctea achocolatada	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Bife de hambúrguer	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Biscoitos caseiros	Ultraprocessado		Está fora do esperado, sugere-se ajuste	Deveria conter os biscoitos em formatos menores e mais arredondados.
Biscoitos caseiros com recheio	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar biscoito estilo "golabinha" recheado de goiabada em tons vermelhos, por fora branco.
Bisnaguinha	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um saco quadrado em tons de azul e transparência com minipães macios e dourados.
Bolachas Recheadas	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANALISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Bolos prontos feitos a partir de mistura em pó ou embalado com marca	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um pacote quadrado com marrons, marca estampada por fora em amarelo e uma fatia de bolo de chocolate por fora.
Bombom	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Brigadeiro	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um círculo marrom com uma forma em baixo branca, com granulados por cima.
Cachorro-quente	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Carne-seca	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar a imagem de carne-seca em tiras ou pedaços de carne vermelha-escura com as bordas irregulares e pequenas marcas brancas.

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANALISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Cereal matinal (Sucrilhos)	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Cheeseburguer	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um cheeseburguer com uma fatia de queijo ao lado.
Coxinha	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um salgado, no formato de coxinha, sendo pontuda e mostrando cor marrom, com aspecto de textura crocante.
Cream-cheese	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um pote redondo em tons de branco com azul, mostrando uma colher com um creme mais denso.
Empanado tipo "steak"	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Ervilha em lata	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um pote cilíndrico, como uma lata, com ervilhas para fora.



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Farofa pronta de pacote	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um pacote quadrado, em tom marrom, com a marca estampada em amarelo na parte externa e um prato de arroz e feijão acompanhando.
Fruta em Calda	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar uma lata com uma fruta apresentada por fora junto da calda, como o pêssego em calda.
Gelatina	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Granola de pacote	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um pacote quadrado, com tons de amarelo e azul, mostrando pedaços grossos de granola acompanhados e um box de iogurte.
Guaraná	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar uma fruta de guaraná, embalagem de garrafa pet, com espuma e tom verde.

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Hambúrguer	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Iogurte com sabor	Ultraprocessado		Está fora do esperado, sugere-se ajuste	Deveria conter um pontinho com frutas como morango, em tom rosa ou em tons de azul e branco.
Lasanha	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um quadrado, com recheio de queijo, presunto, da forma que é o preparo.
Linguiça	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Deveria contemplar a linguiça cortada em rodelas.



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Macarrão instantâneo	Ultraprocessado		Está fora do esperado	Deveria contemplar um pacote quadrado com tons amarelos e vermelhos, mostrando fios de macarrão curvados, grudados um no outro.
Maionese	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Margarina	Ultraprocessado		Está fora do esperado, sugere-se ajuste	Deveria contemplar um pote retangular amarelo, com textura cremosa sugerida por folhas onduladas.
Mortadela	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Mostarda	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Munguzá	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar uma tigela cheia de munguzá, com um creme branco por cima e uma canela em pau para finalizar.
Nhoque	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar pequenas massas quadradas, em tom de amarelo, com molho vermelho.
Nuggets de frango	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Óleo	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Pacote de bolachas	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Pão de cachorro-quente	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Pão de forma	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Pão de hambúrguer	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Pão doce	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Pão italiano	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Pasta de avelã tipo Nutella	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Pastel	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um retângulo, crocante, amarelo, mordido, e com bolinhas da fritura.



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Pelô de peru	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Picolé	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Pipoca de micro-ondas	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um formatado de embalagem retangular com a marca, mostrando pipoca pronta por fora.
Pizza	Ultraprocessado		Está fora do esperado, sugere-se ajuste	Deveria mostrar uma caixa e um gelo para deixar claro que a pizza está congelada.

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICOTIGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Pizza feita em casa ou em pizzaria tradicional	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Presunto	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Queijo ralado de pacote	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um saco quadrado em tons de azul-escuro - com pedaços de queijo ao lado de forma solta.
Ravioli	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar pequenas massas quadradas, amarelas, com molho vermelho
Refrigerante	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado. Análise crítica de apologia à principal marca de mercado e suas cores, indução à ocidentalização de paladar.



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Requeijão cremoso	Ultraprocessado		Está fora do esperado, sugere-se ajuste	Deveria contemplar um pote cilíndrico, em cores branco por dentro e faixa azul por fora.
Salame	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar cortes de salame, com tons de rosa e branco
Salgadinho de pacote	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Castanha de caju em pacote	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Salsicha	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Shoyu	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Sorvete	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Torrada de pacote	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria contemplar um pacote retangular em cores amarelos e marrom, mostrando crocância.



ALIMENTO	NÍVEL DE PROCESSAMENTO	DISPONÍVEL NO ARASAAC	ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO NOS PICTÓGRAMAS EXISTENTES	SUGESTÃO DE INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO
Torta salgada caseira de padaria ou de lanchonete	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado
Torta salgada congelada ou de caixinha	Ultraprocessado	Não é contemplado na biblioteca referida	Não possui	Deveria mostrar uma caixa amarela, redonda, com uma fatia da torta por fora.
Trufa	Ultraprocessado		Está dentro do esperado	Está dentro do esperado

Fonte: A Autora (2025).

Esta tabela apresenta uma seleção de alimentos comumente consumidos, categorizados segundo o nível de processamento, verificação de disponibilidade de representação no banco de pictogramas ARASAAC (Centro Aragonés de Comunicação Aumentativa e Alternativa), e análise crítica da adequação comunicacional dos pictogramas existentes. A última coluna propõe sugestões de inclusão ou adaptação visual, visando maior clareza e acessibilidade para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em contextos de educação alimentar.



Considerações Finais:

O estudo concluiu que, embora o ARASAAC seja uma ferramenta importante de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), há limitações na representação visual de alimentos típicos do Brasil.

Os alimentos minimamente processados apresentaram a maior proporção de pictogramas adequados (80%), o que está alinhado às diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014) e favorece ações de promoção da alimentação saudável. Já os ultraprocessados tiveram menor adequação (53,03%), o que, apesar de ser uma limitação, pode contribuir positivamente para desestimular o consumo desses produtos.

Cerca de 6,9% dos pictogramas necessitam de adaptações culturais e regionais, especialmente para alimentos brasileiros como feijão, mandioca e carne seca. Isso evidencia a importância de atualizar as bibliotecas de pictogramas, ampliando a representação de alimentos in natura e respeitando a diversidade cultural e regional do país.

A análise revelou ainda uma predominância de imagens de produtos ultraprocessados e marcas internacionais, o que pode influenciar negativamente os hábitos alimentares.

Assim, destaca-se a necessidade de desenvolver pictogramas adaptados à realidade brasileira, contribuindo para a inclusão, a educação alimentar e o fortalecimento de práticas nutricionais mais saudáveis e representativas.



REFERÊNCIAS:

ADKINS, Tracy; AXELROD, Saul. Topography versus selection-based responding: comparison of mand acquisitions in each modality. **The Behavior Analyst Today**, v. 2, p. 259-266, 2001.

ALMEIDA, Jussara de C. et al. Guia alimentar para a população brasileira: complementação por meio de representações gráficas. RBONE - **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 12, n. 71, p. 316-328, 2018.

ALVES, Tessa C.; TAQUES, Karoline; GANEN, Aline de P. Comunicação Aumentativa e Alternativa no TEA: adequação segundo o guia alimentar da população brasileira. Nutrir, Gerar e Crescer: **Revista Técnica de Nutrição Materno Infantil**, 1. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, p. 23-36, 2023.

ALVES, Tessa Cristine. **Site oficial**. 2025. Disponível em: <https://www.tessacristine.com/>. Acesso em: 27 mai. 2025.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and statistical manual of mental disorders**: DSM-5™. 5. ed. DMS-5 Task Force: American Psychiatric Publishing, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1176/appi.books.9780890425596>. Acesso em: 27 mai. 2025.

APA – AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

ARASAAC. **Portal Aragonés de la Comunicación Aumentativa y Alternativa**. 2025. Disponível em: <https://arasaac.org/>. Acesso em: 27 mai. 2025.

ASHA – AMERICAN SPEECH-LANGUAGE-HEARING ASSOCIATION. **Augmentative and Alternative Communication (AAC)**. 2022. Disponível em: <https://www.asha.org/public/speech/disorders/AAC/>. Acesso em: 27 mai. 2025.

BANDINI, Linda G. et al. Food selectivity in children with autism spectrum disorders and typically developing children. **Journal of Pediatrics**, v. 157, n. 2, p. 259-264, 2010.

BATOROWICZ, Beata et al. Crianças que usam recursos de comunicação para instruir colegas e parceiros adultos durante atividades lúdicas. **Comunicação Aumentativa e Alternativa**, v. 32, n. 2, p. 105-119, 2016.

BEUKELMAN, David R.; MIRENDA, Pat. **Augmentative and Alternative Communication: supporting children and adults with complex communication needs**. 4. ed. Baltimore: Paul H. Brookes, 2013.



BORTOLUCCI, J. et al. Comunicação alternativa: o uso de recursos na prática clínica fonoaudiológica. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 123-131, jan./fev. 2018. DOI: 10.1590/1982-021620182016817.

BRASIL. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2014. ISBN 978-85-334-2176-9. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 27 mai. 2025.

CARR, Edward G.; DURAND, V. Mark. Reducing behavior problems through functional communication training. **Journal of Applied Behavior Analysis**, v. 18, n. 2, p. 111–126, 1985.

CERMAK, Sharon A.; CURTIN, Carol; BANDINI, Linda G. Food selectivity and sensory sensitivity in children with autism spectrum disorders. **Journal of the American Dietetic Association**, v. 110, n. 2, p. 238–246, 2010. DOI: 10.1016/j.jada.2009.10.032.

DETTMER, Susan; SIMPSON, Richard L.; MYLES, Brenda S.; GANZ, Jennifer B. The use of visual supports to facilitate transitions of students with autism. **Focus on Autism and Other Developmental Disabilities**, v. 15, n. 3, p. 163–169, 2000.

GANZ, Jennifer B.; EARLES-VOLLRATH, Tara L.; HEATH, Amy K.; PARKER, Richard I.; RISPOLI, Mandy J.; DURAN, Jennifer B. A meta-analysis of single case research studies on aided augmentative and alternative communication systems with individuals with autism spectrum disorders. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 42, n. 1, p. 60–74, 2012.

HERNDON, Andrea C.; DIGUISEMPI, Carolyn; JOHNSON, Susan L.; LEIFERMAN, Jenn; REYNOLDS, Ann. Does nutritional intake differ between children with autism spectrum disorders and children with typical development? **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 39, n. 2, p. 212–222, 2009.

JOHNSON, Crista R. et al. Relationships between feeding problems, behavioral characteristics and nutritional quality in children with ASD. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 44, n. 9, p. 2175–2184, 2014.

LIGHT, Janice; MCNAUGHTON, David. The changing face of augmentative and alternative communication: past, present, and future challenges. **Augmentative and Alternative Communication**, v. 28, n. 4, p. 197–204, 2012.

MARÍ-BAUSET, Sara; ZAZPE, Idoia; MARI-SANCHÍS, Andrea; LLOPIS-GONZÁLEZ, Agustín; MORALES-SUÁREZ-VARELA, María. **Food selectivity in autism spectrum disorders: a systematic review**. **Journal of Child Neurology**, v. 29, n. 11, p. 1554–1561, 2014. DOI: 10.1177/0883073813498821.

MONTEIRO, Carlos A. et al. **Ultra-processed foods: what they are and how to identify them.** *Public Health Nutrition*, v. 22, n. 5, p. 936–941, 2019. DOI: 10.1017/S1368980018003762.

SCHLOSSER, Ralph W.; WENDT, Oliver. Effects of augmentative and alternative communication intervention on speech production in children with autism: a systematic review. *American Journal of Speech-Language Pathology*, v. 17, n. 3, p. 212–230, 2008.

SHARP, William G.; JAQUESS, David L.; MORTON, Jessica S. et al. Feeding problems and nutrient intake in children with autism spectrum disorders: a meta-analysis and comprehensive review of the literature. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, v. 43, n. 9, p. 2159–2173, 2013. DOI: 10.1007/s10803-013-1771-5.

SOTO, G. e ZANGARI, C. **Pratically Speaking: Language, Literacy, and Academic Development for Students with AAC Needs.** Baltimore MD: Paul H. Brookes Publishing Company, 2009.

ZIMMER, M. H. et al. Food variety as a predictor of nutritional status among children with autism. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, v. 42, n. 4, p. 549-556, 2012.



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO